

A FORMAÇÃO CONTINUADA DENTRO DAS PERSPECTIVAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO RESGATE HISTÓRICO DO BAIRRO JARDIM AMÉRICA EM JUARA-MT.

Elias do Nascimento Silva¹

Maria de Fátima Reguine Gonçalves Lobato²

RESUMO: No sentido mais amplo, esse artigo traça o compromisso firmado com dentro de uma ação democrática e transformadora que leva a formação continuada dos profissionais da Escola Municipal Maria Malfacini Riva ao esboçar a heterogeneidade de opiniões e ideias para a construção da coletividade da e assim estender uma prática cultural com todos os componentes da escola “Em síntese, não é a aprendizagem que deve se ajustar ao ensino, mas sim o ensino que deve potencializar a aprendizagem”. (PCN’s - vol. 1, 1997). Os profissionais tendem a direcionar suas ações no sentido de valorização dos recursos humanos visando a qualidade do serviço oferecido, buscando cumprir o seu papel social. Buscaremos estudar o desenvolvimento integral das potencialidades dos alunos e serão atitudes norteadas por propostas pedagógicas. A qualidade da formação continuada na escola não pode depender somente da vontade de um ou outro professor, mas de todos os atores envolvidos diretos ou indiretos na práxis pedagógica.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Formação. Qualidade.

INTRODUÇÃO

Esse projeto se sustenta metodologicamente no projeto de Formação Continuada que foi desenvolvido ao longo do ano letivo de 2013 onde percebemos que os alunos atendidos solicitam aos educadores uma pedagogia sustentada nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para suas experiências cotidianas e seus processos de aprendizagem no espaço coletivo, diferente de uma intencionalidade pedagógica voltada para resultados

¹ Pedagogo pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Técnico Administrativo Educacional na Secretaria Municipal de Educação em Juara-MT. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade da Cidade de São Paulo-UNICID. Email: ninffeto@hotmail.com

² Pedagoga pela Universidade Federal de Mato Grosso. Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal de Educação Infantil Maria Malfacini Riva. Especialista em Interdisciplinaridade pelo Instituto Cuiabano Email:lobato-57@hotmail.com

individualizados nas diferentes áreas do conhecimento. Para evitar o risco de fazer da Creche Maria Malfacini Riva uma escola “elementar” simplificada, faz-se necessário reunir forças e investir na proposição de uma escola que tem como foco a criança e como opção pedagógica ofertar uma experiência de infância potente, diversificada, qualificada, aprofundada, sistematizada, na qual a qualidade seja discutida e socialmente partilhada, ou seja, uma escola aberta à família e à sociedade.

A Educação Infantil “Maria Malfacini Riva” situada na Rua Colômbia nº 383 N, no bairro Jardim América, com os contatos de telefone (066) 3556-3799 e e-mail: crechemmriva@hotmail.com. A Educação Infantil “Maria Malfacini Riva” tem por finalidade atender crianças de 04(quatro) a 05 (cinco) anos e conta atualmente com 10 (dez) turmas sendo 02 (duas) anexas no distrito do Jaú-30 km e no Distrito da Aguas Claras -30 km, ambas na Zona Rural do município de Juara e totaliza ao todo 203 alunos. Tendo como mantenedora a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Autorizada pelo Conselho Estadual de Educação. Criada em 16 de dezembro de 1999, pela Lei 1747/99 e pela Resolução 281/2005 de 06 de maio de 2005.

O horário de funcionamento é das 07h00min horas as 11h00min no período matutino e das 13h00min horas as 17h00min horas no período vespertino o horário de entrada dos educandos é às 7h00min com tolerância de 15 minutos, com justificativa.

A entrada dos educandos no período vespertino será as 13horas com tolerância de 15 minutos com justificativa. As crianças deverão ser entregues e retiradas pelos pais e/ou responsáveis com as educadoras/educadores na porta da sala. As conversas informais na porta das salas devem ser breves. Deixando os problemas para serem resolvidos nas horas atividades juntamente com a direção/coordenação sendo marcado com antecedência

Cuja comunidade, caracteriza-se por possuir um nível socioeconômico de classe média/baixa. A clientela é bastante diversificada, fazendo parte deste contexto filhos de operários de madeireiras, domesticas professores e funcionários públicos, entre outros. Os alunos somam 82 crianças e são oriundos em sua maioria do Bairro Jardim América, Porto Seguro e Residencial Portal das Flores

2- A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA ENQUANTO COLABORADORA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pelo pressuposto de Nóvoa (1991) a escola deve ser considerada como lócus de formação continuada do educador, pois é o local onde se evidenciam os saberes e a experiência dos profissionais educadores. É nesse cotidiano que o profissional da educação aprende, desaprende, estrutura novos aprendizados, realiza descobertas e sistematiza novas posturas na sua prática, estabelecendo uma relação dialética entre desempenho profissional e aprimoramento da formação

As crianças deverão ser entregues e retiradas pelos pais e/ou responsáveis com as educadoras na porta da sala, porém não é permitida a permanência dos pais na mesma. As conversas informais na porta das salas devem ser breves. Deixando os problemas para serem resolvidos nas horas atividades juntamente com a direção sendo marcado com antecedência.

A instituição contém 16 funcionários, sendo, a diretora, a coordenadora pedagógica, dez professoras um técnico administrativo educacional, duas técnicas de nutrição efetivas e duas infraestrutura efetivas

No sentido mais amplo, esse projeto tem seu compromisso firmado com uma ação democrática e transformadora que leva formação continua e a heterogeneidade de opiniões e ideias para a construção da coletividade da Educação Infantil Maria Malfacini Riva estendendo a Formação Continuada a todos os componentes da escola “Em síntese, não é a aprendizagem que deve se ajustar ao ensino, mas sim o ensino que deve potencializar a aprendizagem”. (PCN’s - vol. 1, 1997)

Os profissionais tendem a direcionar suas ações no sentido de valorização dos recursos humanos visando a qualidade do serviço oferecido, buscando cumprir seu papel social. Buscaremos estudar o desenvolvimento integral das potencialidades dos alunos e serão atitudes norteadas por propostas pedagógicas. A qualidade da formação continuada na escola não pode depender somente da vontade de um ou outro professor. É preciso a participação conjunta dos profissionais nela envolvidos para a tomada de decisões sobre aspectos da prática didática bem como sua execução

Essas direções convergem no que denominamos Gestão Descentralizada ou democrática onde conforme o nome sugere, permite a participação de toda a

comunidade escolar nas tomadas de decisões e no funcionamento escolar para superação de problemas quaisquer que sejam eles e os autores Gutierrez e Catani *apud* Ferreira 2006, p.69 diz que:

A participação na administração da escola está, pelo menos teoricamente garantida por meio do Conselho de Escola, cuja forma atual é o resultado de uma longa e dura luta política que data do início da década de 80, com o sentido de dotar a escola de autonomia para elaborar e executar seu projeto educativo.

Nesses dias que vivemos onde a tecnologia dita regras e opiniões são de suma importância que enquanto educadores estejamos sintonizados a tendências educacionais e o que pode ser melhorado no âmbito escolar. Ou seja, nos capacitarmos é o mesmo que estarmos preparados nesse mundo competitivo

O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade (PCN 1997.p.117).

A transformação das informações assim que realmente precisamos se dá nos momentos de formação e elas advêm de um intermédio que aqui cabe ao gestor/coordenador no que caracteriza como Gestão Democrática. Este caminho vem a ser um mecanismo preciso na prática pedagógica e onde Paro (2001, p.46) coloca que:

[...] tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública

Toda ação educativa requer um planejamento e para tal execução requer um projeto baseado num currículo que esclareça a filosofia da escola. Daí porque a importância do estudo de tais disciplinas, pois elas trazem a luz como pensam os educadores e pais que são em sua maioria os responsáveis pelos alunos, como pensam a respeito da escola, a realidade desses sujeitos, a profissão de educador e sua prática cotidiana.

2- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA (PPP)

A elaboração do Projeto Político Pedagógico foi realizada pelo coletivo da escola e participaram dessa elaboração todos os funcionários da escola. Todas as escolas devem ter um PPP, pois ele é um suporte na realização do trabalho, uma vez que para construí-lo é preciso conhecer nossa comunidade escolar.

O objetivo geral da proposta pedagógica da escola é contribuir para que a criança tenha um desenvolvimento integral de sua identidade, tornando-se um cidadão crítico-reflexivo, propiciando situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma íntegra e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal.

Busca-se assim também a interação de ser e estar com os outros, em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade cultural e social, cooperando para sua formação pessoal social, a formação de sua identidade e autonomia e ampliando gradativamente o seu conhecimento de mundo.

Nos anos 90, Freire destaca ainda mais a dimensão cultural nos processos de transformação social e o papel da cultura no ato educacional. Além de reforçar seus argumentos em defesa de uma educação libertadora que respeite a cultura e a experiência anterior dos educandos, Freire alerta para as múltiplas dimensões da cultura, principalmente a cultura midiática. Ele chama atenção para o fato de que ela poderá despertar-nos para alguns temas geradores que o próprio saber escolar ignora, ou valoriza pouco, como a pobreza, a violência, etc. Destaca também que a mídia trabalha e explora a sensibilidade das pessoas e por isso consegue atrair e monopolizar as atenções. Seus livros escritos nos anos 90 – de estilo mais literário – revelam um pensador preocupado com o futuro da sociedade em que vivemos, dado o crescimento da violência, da intolerância e das desigualdades socioeconômicas. Ele destacará a importância da ética e de uma cultura da diversidade. (GOHN, 2002, p.67).

Esperamos assim, que todos os envolvidos possam contribuir de modo que possamos fazer da Educação Infantil “Maria Malfacini Riva” do município de Juara um espaço alegre, prazeroso, rico em conhecimentos para nossas crianças.

VISÃO

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa

concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas fundamentam-se nos seguintes princípios:

- Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades da criança;
- Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- Ação educativa ligada à vida e ano entendida como preparação para a vida;
- Incentivo da solidariedade e ano da concorrência.

MISSÃO

A Educação Infantil Maria Malfacini Riva tem sua missão apoiada nos pilares de que a criança aprenda a conhecer, aprenda a fazer, aprenda a viver junto e aprenda a ser.

VALORES

- Foco na aprendizagem;
- Relações éticas;
- Trabalho cooperativo/participativo;
- Melhoramento contínuo;
- Responsabilidade Social.

Enfatizamos que o PPP é um documento em permanente construção e reflexão, e a partir de suas orientações para as práticas pedagógicas e administrativas para o trabalho escolar onde visamos sempre o atendimento ao aluno e a educação de qualidade.

O período pré-escolar busca preparar o indivíduo teórico e metodologicamente para se relacionar com o mundo que o cerca, uma fase fundamental no desenvolvimento pessoal e social para que cada um construa e reconstrua sua identidade e autonomia na sociedade.

Nas reuniões pedagógicas há momentos para a retomada do PP, feitas reflexão conjunta dos educadores, previstos no calendário escolar. As principais atividades da direção escolar é incentivar promoções de caráter cultural e social,

conhecer os alunos e seus responsáveis podendo assim ter uma melhor relação entre a escola e a comunidade, acompanhar as horas atividades do professor podendo ajudá-lo sempre que precisar, zelar pela execução do PP, controlar e avaliar as atividades de ensino. Representar a escola sempre que preciso, coordenar junto ao conselho deliberativo a implementação, execução e a avaliação do PP, zelar pela conservação dos bens escolares, cumprir e fazer cumprir a lei vigente.

A escola tem se organizado para executá-la a proposta pedagógica por meio da elaboração de projetos, reuniões pedagógicas, disponibilizando os seguintes materiais didáticos pedagógicos, como, televisão, som, computador, coleção de livros didáticos, para a utilização dos professores.

A participação da família na escola é por meio de reuniões, datas comemorativas, conversas informais com os pais quando os mesmos trazem os filhos na escola. Há participação crítica de pais, alunos, funcionários e professores no processo de gestão da escola, essa participação se dá através de diálogos, questionamentos nas reuniões.

2.1-Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O nosso Projeto Político Pedagógico é uma construção coletiva apresentada a comunidade escolar sob a supervisão do Conselho Deliberativo com perspectivas e vistas a atingir suas metas, num prazo de cinco anos, deverá ser avaliado e revisado por todos que integram a escola, a cada início de ano letivo ou sempre que houver necessidade.

Todos os segmentos da escola não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso, são fundamentais encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente.

Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas;
- Avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas;

- Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.

2.2 Objetivos e propostas metodológicas

A escola de Educação Infantil Maria Malfacini Riba objetiva desenvolver junto à comunidade escolar um resgate histórico onde seja possível o desenvolvimento de seus alunos nos aspectos cognitivo, social, afetivo e para isso terá as bases dessa didática na sua formação continuada.

E os encontros serão 04 por bimestre. Ali os assuntos elencados na medida do possível serão transportados para nossa realidade e assim executados durante o ano letivo numa proposta metodológica à longo prazo dependendo de sua praticidade e resultados positivos

Geral

Fortalecimento da escola como lócus de formação através de grupos de estudos focalizando o processo ensino/aprendizagem

Específicos

- Aprimoramento da qualidade no desenvolvimento do ensino/aprendizagem de alunos/docentes e corpo administrativo;
- Elaboração e aplicação de projetos que atendam a necessidade da unidade escolar com ênfase didática-pedagógica;
- Planejamento de atividades pedagógicas baseadas nas experiências do cotidiano dos educandos
- Desenvolvimento de projetos que atendam as necessidades dos educandos com aspectos formativos e baseados na diversidade e inclusão

Nessa mesma oportunidade buscaremos ampliar os conhecimentos na busca da cidadania incluindo os projetos bimestrais abaixo elencados. O desafio da Educação Infantil é que as instituições deixem de prestar apenas assistência e cuidado as crianças e passem a desenvolver propostas verdadeiramente educativas. Após um vasto período de pesquisas, de discussões, de muita luta é frequente, hoje, entre os “pesquisadores da infância”, olharmos para a criança pequena como um

sujeito de direitos, uma pessoa que pensa, que sente, que chora, que se alegra e se desespera.

No entanto, é igualmente urgente olharmos para o profissional de Educação Infantil, como um cidadão, um ser humano completo, uma pessoa, capaz de construir novos saberes a partir da sua experiência, da sua história de vida pessoal e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conscientes da importância, para o desenvolvimento da criança, de uma base sólida, que deve começar a se sedimentar desde os seus primeiros momentos de vida, a Educação Infantil “Maria Malfacini Riva” elabora esta Proposta Pedagógica norteadora para serem desenvolvidas pelos profissionais que atuam junto a alunos de 04 a 05 anos reconhecendo o valor da educação já nessa fase de desenvolvimento do ser humano onde se evidencia, a partir dos estudiosos do assunto que concluíram que a Educação Infantil objetiva não apenas cuidar, mas educar as crianças.

É importante ressaltar que este documento é fruto de discussões sobre a ação pedagógica compatível com a clientela, enriquecidas pela vivência em sala de aula de seus elaboradores. Desejamos que esta Proposta Pedagógica atenda às expectativas do corpo docente e promova, nas crianças, a integração de seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais, sob o prisma de um desenvolvimento global.

Esperamos assim, que todos os envolvidos possam contribuir de modo que possamos fazer da Educação Infantil “Maria Malfacini Riva” do município de Juara um espaço alegre, prazeroso, rico em conhecimentos para nossas crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____.Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERREIRA, Naura S. Carrapeto (org). **Gestão Democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006

GOHN, M. da G. (2002) **Educação Popular na América Latina no novo milênio: impactos do novo paradigma; ETD- Educação Temática Digital**, Campinas, 2002.

NÓVOA, Antonio (org). **Vida de professores**. Portugal: Porto Editora, 1991.

PARO Vitor H. **Administração escolar: Introdução crítica**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RIVA, Escola Municipal de Educação Infantil Maria Malfacini. **Projeto Político Pedagógico**. Juara, 2012.